

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: h2de48tb SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 17/12/2025 Projeto de lei nº 2025/2025 Protocolo nº 13319/2025 Processo nº 4088/2025	
Autor: Dep. Júlio Campos		

Dispõe sobre a implementação do Serviço Integrado de Diagnóstico Molecular Ultrassensível - Sidmus - para o diagnóstico precoce da Doença de Alzheimer e outras demências no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - no Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica instituído o Programa de Diagnóstico Molecular Precoce da Doença de Alzheimer e outras Demências, a ser implementado por meio do Serviço Integrado de Diagnóstico Molecular Ultrassensível – Sidmus, em parceria com instituições públicas de ensino superior e centros de pesquisa com reconhecida atuação em medicina molecular no Estado de Mato Grosso.

Parágrafo único. Para fins desta Lei, consideram-se tecnologias ultrassensíveis aquelas baseadas em plataformas de alta acurácia analítica, incluindo, entre outras, Single Molecule Array – Simoa, imunoensaios digitais, proteômica de alta resolução, aptâmeros, ensaios magneto-imunológicos, inteligência artificial aplicada à análise molecular ou outras metodologias equivalentes, científica e clinicamente validadas.

Art. 2º O Programa terá como finalidades:

I – estabelecer o diagnóstico etiológico precoce e preciso da Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson e outras demências neurodegenerativas no Estado de Mato Grosso;

II – reduzir as taxas de subdiagnóstico e o tempo médio para a confirmação diagnóstica;

III – viabilizar a identificação de biomarcadores plasmáticos por meio de tecnologias de diagnóstico molecular ultrassensível, assegurando método menos invasivo, de alta sensibilidade

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
---	--	---

e acurácia à população mato-grossense;

IV – permitir intervenções terapêuticas mais precoces, melhor definição de condutas clínicas, otimização dos tratamentos e melhoria do prognóstico dos pacientes;

V – oferecer suporte diagnóstico para a indicação precisa de terapias modificadoras da doença, quando disponíveis e clinicamente indicadas;

VI – promover a integração estratégica entre o diagnóstico molecular ultrassensível e exames de imagem complementares, como o PET-CT específico, de modo a racionalizar e otimizar a aplicação de recursos públicos;

VII – garantir o acesso universal, igualitário e regionalizado ao diagnóstico de alta complexidade, com atenção especial às populações com baixa escolaridade e às residentes em regiões com menor densidade de serviços especializados de saúde.

Art. 3º A implementação do Programa ocorrerá de forma escalonada, iniciando-se por projeto-piloto, observadas as seguintes diretrizes:

I – o projeto-piloto abrangerá regiões selecionadas do Estado de Mato Grosso, representativas de sua diversidade sociodemográfica e geográfica, incluindo centros urbanos e municípios de perfil rural e de difícil acesso;

II – o público-alvo prioritário inicial será composto por pessoas com idade a partir de cinquenta e cinco anos, encaminhadas pela Atenção Primária à Saúde e pelas unidades do Sistema Único de Saúde – SUS, após triagem clínica inicial;

III – a operacionalização incluirá:

a) capacitação de profissionais de saúde para acolhimento humanizado, comunicação adaptada e manejo das ferramentas diagnósticas;

b) definição de fluxos para coleta, processamento e análise das amostras, em articulação com a rede estadual de saúde e as instituições parceiras;

c) desenvolvimento e execução de programa permanente de educação em saúde para a população, pacientes e familiares, com materiais didáticos acessíveis, claros e culturalmente adequados.

Art. 4º Compete à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, em conjunto com as instituições parceiras:

I – coordenar a execução do projeto-piloto e a posterior expansão do Programa em âmbito estadual;

II – definir protocolos clínicos, fluxos assistenciais e critérios de encaminhamento, diagnóstico e acompanhamento dos pacientes;

III – promover a integração do Sidmus com a rede de serviços do SUS no Estado, inclusive no que se refere à regulação de exames complementares e à incorporação progressiva de métodos neurodiagnósticos emergentes, observados critérios de custo-efetividade;

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
---	--	---

IV – realizar avaliação contínua do Programa, considerando indicadores de efetividade, impacto na saúde pública, relação custo-benefício e satisfação dos usuários.

Art. 5º A avaliação do projeto-piloto, que subsidiará eventual ampliação do Programa para todo o Estado, considerará, entre outros, os seguintes indicadores:

I – número de diagnósticos precoces realizados;

II – redução do tempo médio entre a suspeita clínica e a confirmação diagnóstica;

III – taxa de adesão da população-alvo e grau de satisfação de pacientes e familiares;

IV – análise de custo-benefício da triagem por tecnologias de diagnóstico molecular ultrassensível para a qualificação da indicação de exames de imagem de alto custo;

V – impacto na qualidade de vida dos pacientes e de seus cuidadores;

VI – efetividade na otimização dos recursos do sistema estadual de saúde.

Art. 6º O Poder Executivo regulamentará esta Lei conforme o Art. 38-A da Constituição Estadual.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei enfrenta um dos maiores desafios contemporâneos da saúde pública: o envelhecimento populacional e o consequente aumento da incidência de doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer e a Doença de Parkinson. Mato Grosso acompanha essa tendência demográfica, com crescimento expressivo da população idosa e aumento da demanda por serviços especializados de saúde.

As tecnologias de diagnóstico molecular ultrassensível representam um avanço científico significativo, permitindo a detecção precoce de biomarcadores no sangue, de forma menos invasiva e com elevada precisão diagnóstica. Esses métodos possibilitam a identificação das doenças em estágios iniciais, muitas vezes antes do surgimento de sintomas clínicos evidentes, ampliando as possibilidades de intervenção terapêutica e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

A proposta adota abordagem responsável e estratégica ao prever a implantação inicial por meio de projeto-piloto, permitindo avaliação criteriosa de impacto, custo-efetividade e viabilidade operacional antes de sua expansão em âmbito estadual. A integração racional com exames de imagem de alto custo contribui para o uso eficiente dos recursos públicos.

Ao instituir essa política, o Estado de Mato Grosso avança na consolidação de um sistema de saúde mais moderno, eficiente e alinhado às melhores práticas internacionais, fortalecendo o SUS e reafirmando o compromisso com o cuidado integral, a dignidade e a qualidade de vida da população.

Diante da relevância da matéria, solicita-se o apoio dos nobres Pares para a aprovação deste Projeto de Lei.

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
---	--	---

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 16 de Dezembro de 2025

Júlio Campos
Deputado Estadual